

RESUMO SIMPLES - SAÚDE COLETIVA

CAPACIDADE RESPONSIVA DO BRASIL FRENTE À EXPLORAÇÃO E ABUSO SEXUAL INFANTIL: ESTUDO OUT OF THE SHADOWS INDEX 2022

Marizângela Lissandra De Oliveira Santiago (marizangelalos@gmail.com)

Aaron Macena Da Silva (tazrapofficial@gmail.com)

Raimunda Hermelinda Maia Macena (lindamacena@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Os sobreviventes de abuso e exploração sexual infantil (AESI) podem experimentar uma série de efeitos físicos e psíquicos negativos a curto e longo prazos. Desse modo, a existência de um conjunto de respostas imediatas e de intervenções coordenadas para abordagem dos efeitos de longo prazo para as vítimas e seus cuidadores não ofensores é crucial para o restabelecimento do bem-estar físico e mental das vítimas. **OBJETIVO:** Descrever a capacidade responsiva do Brasil com relação ao serviço de suporte e recuperação de vítimas de AESI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo sobre a capacidade responsiva do Brasil com relação ao suporte de curto e longo prazo para recuperação das vítimas de AESI. Os dados foram coletados do estudo Out of the Shadows Index 2022, que investigou como 60 países previnem e respondem à AESI. Ele inclui dados e informações em 26 indicadores e mais de 120 subindicadores, agrupados em cinco categorias, em dois pilares. Para efeito deste estudo, foram analisadas a posição global e o score de quatro indicadores que compõem a categoria “serviços de suporte e recuperação”. A pontuação do score vai de 0 (pior situação) a 100 (melhor). Por utilizar dados secundários de domínio público, foi dispensada apreciação por Comitê de Ética. **RESULTADOS:** Comparativamente aos 60 países

participantes do estudo, o Brasil apresenta a 3º posição global referente à categoria serviços de suporte e recuperação contra AESI (score 84,4). Tratando dos quatro indicadores, obtiveram-se as seguintes posições: Resposta inicial - 1º lugar, compartilhado com outros onze países (score 100,0); cuidados médicos - 1º lugar, com mais 32 países (score 100,0); serviços sociais e judiciais - 8º lugar, juntamente a oito países (score 87,5); suporte de longo prazo - 9º lugar, com outros 27 países (score 50,0). CONCLUSÃO: Diante dos resultados obtidos, é evidente que o Brasil demonstra uma posição notável no panorama global em relação aos serviços de suporte e recuperação contra AESI, sobretudo quando se trata de resposta inicial e cuidados médicos. No entanto, ainda é necessário aprimorar os serviços sociais e judiciais, assim como o suporte de longo prazo.